

A IMPRENSA

17 DE JUNHO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	123000
MEZ.....	18000
Pagamento Adiantado	

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	123000
SEMESTRE.....	63000
Pagamento Adiantado	

N. 137

Brasil

Domingo, 17 de Junho de 1900

A IMPRENSA PELA BAHIA

Na historia do nosso secular vemos que o espirito humano rasgado, no presente mais do que em transactas epochas, novos horizontes em demanda do aperfeiçoamento das instituições e das causas, descobriu excellente metodo de elevar-as isentas de vicio e de erro ao legitimo desideratum de suas aspirações.

Hoje em dia corre este novo metodo de se resolver as questões mais intrincadas sobre sciencia, arte, politica, commercio e industria; metodo entre todos o mais conveniente, que consiste em formar-se uma assembléa, composta de homens entendidos e experientes sobre o assumpto de que se quer tratar, e acceitar-se a solução por esta dada como o principio basico das operações.

E' por este meio que se tem extinguido em paz graves litigios, quebrado cadeias de grandes dificuldades, desarmado potencias, resolvido muitos problemas e impulsionado a sciencia, a arte, o commercio, a industria.

Na Belgica, na França e na Alemanha os catholicos lançaram mão das leis e dos sistemas emanados dos seus congressos, reunidos ali annualmente, e converteram aquellas decisões estatuidas em principio dirigente, invulnerável e activo.

Fizeram das assembléas catholicas um oráculo nas suas lutas, um poder cujas ordens obedecem e um centro de luz a derramar por toda parte clarões de zelo, de fé e de sciencia dos homens arregimentados e convencidos do dever que têm de defender a causa da Egreja.

O catholico povo brasileiro ante o golpe que a Republica impiamente desfechou sobre a Egreja e os sucessivos attentados contra suas sabias prescrições não podia quedar-se no subterraneo onde se refugiaram espíritos fracos e timoratos. Tem dado renhido combate em defesa de sua fé; saído a campo contra o erro que a maçonaria, o protestantismo e o positivismo tentam diffundir.

por entre os ignorantes e os incautos e conseguido triunpho em todos os territórios.

Para coroar os seus grandes emprehendimentos e a solicitude que toma pelo bem da patria e da religião, eis que levantam-se todos os catholicos e no meio dos apausos do mundo inteiro inauguram com imponentissima solemnidade o seu primeiro congresso, assistido por altissimas autoridades religiosas e civis, grande concurrencia de notaveis personagens e pessoas outras.

A Bahia foi o logar destinado para essa solene reunião e ella soube representar o seu papel de Roma brasileira, tornando-se pela effectividade do congresso o magestoso monte rodeado de luz cujos raios dão vida e calor, a cathedra segura d'onde jorraram profissões de fé catholica, os ensinamentos salutiferos da Egreja e os meios de adquirirmos victoria contra os inimigos de Deus e da patria.

O congresso catholico, no dizer eloquente do illustrado Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, D. Jeronymo Thomé, «foi mais uma perola engastada no diadema que cinge a fronte da Princeza das moutanhas (a Bahia).

Transcrevemos hoje as elogiosas noticias da abertura do congresso, dadas pela criteriosa imprensa bahiana cujo juizo, verá o leitor, foi unanimemente muito expressivo.

NOTICIAS

Carta.—Sua eminencia o cardenal Gotti dirigiu ao revm. sr. arcebispo d. Jeronymo a seguinte carta:

«Roma, 12 de abril de 1900.—Exm. e revm. sr.—Recebi com exactidão a Carta Pastoral de v. ex. revm. sobre o 4º centenario do Brazil e do primeiro congresso catholico brasileiro. Apresentei ao imediatamente nosso santo padre a petição de v. ex. revm. e dos seus cooperadores.

Sua santidad acolheu, com vivo prazer, a relação do programma das festas centenarias, religiosas e civis, e com muito maior ainda o de-

um congresso catholico que deve realizar-se na Bahia; e prometeu-me que havia de mandar uma carta de animação e de benção. Espero que a carta de que se trata terá chegado, ou chegará brevemente às mãos de v. ex. revm.

Da minha parte lhe dou os mais sinceros parabens; pelo zelo com que promove as festas centenarias, a convocação do congresso catholico e a peregrinação brasileira à Roma.

Com toda razão se deve esperar que dahi resultem frutos preciosos e um avivamento de sentimentos religiosos e patrióticos nesta querida terra de Santa Cruz. Notei que na sua Carta Pastoral v. ex. revm. anunciou que caberia a mim a presidência honoraria da peregrinação brasileira. Expresso-lhe o mais cordial reconhecimento por essa delicada e gentilissima atenção; recio, porém, que as obrigações inherentes ao cargo não me deixem bastante livre para corresponder plenamente a sua confiança. Com tudo, asseguro-lhe que farei, de todo coração, quanto puder pelos peregrinos brasileiros aos quais me preudem gratas recordações e laços de estima e de afecto. Pedindo a Nosso Senhor que assista v. ex. revm. em todas as suas louváveis emprezas, ofereço-lhe os attestados do meu religioso respeito e de afectuosa estima com que me confessa.

De v. ex. rev. muito dedicado servo — Frei Jeronymo Maria cardenal Gotti.»

Congresso Catholico da Bahia.

—A grande procissão ordenada por a ss. amado prelado, o Exm. e Revm. Sr. Arcebispo Primaz, e a inauguração do primeiro Congresso Catholico, e que teve lugar no domingo proximo passado, foi uma manifestação religiosa de tanta grandeza e brilho, como nunca foi vista, segundo a confissão de todos, causa igual na cidade do Salvador. Tomaram parte todas as altas e altissimas autoridades eclesiasticas, civis e militares; os Exmos. e Rvmos. Señores, arcebispo metropolitano, bispo do Pará e os demais dignitarios; com os tambem ambos os governadores e seu segredo; o general com o lante com o corpo oficial, delegações dos tribunais e dos professores da academia etc. etc.

Compareceram cerca de 50 imandadas, quasi todas muito nu-

merosas, com suas respectivas imagens; o clero secular em grande numero e as ordens religiosas existentes nesta capital; escolas, collegios etc. e uma immensa multidão de fieis, principalmente ó apostolado da Oração e as Filhas de Maria.

Segundo a observação feita por um dos nossos padres, que não pode assistir pessoalmente, e que tem um método certo para estimar o numero de grandes multidões, passaram pela Igreja de São Bento, contando desde os participantes até os acompanhantes da procissão, mais de sessenta mil pessoas. Para dar aos nossos leitores de fôra uma idéia da impressão que fez esta manifestação catholica nos animos, reproduzimos um artigo d'un diario secular, o Jornal de Notícias.

A GRANDE PROCISSÃO DE ONTEM

A Bahia nunca assistiu a um espectáculo tão magestoso, que lhe enchesse a alma de tanto conforto e de tanta fé, como hontem durante o desfilar da grande procissão do Centenario, brilhante inicio do congresso catholico, a inaugurar-se em breves dias.

Havia n'aquelle exercito de crentes, na maior parte constituído pelo que a sociedade tem de mais caro na familia, esse tom severo das magestades religiosas, que, impõe um respeito solemne, ao mesmo tempo que abre a alma para as grandes meditações sobre as causas terrenas e o coração para as santas alegrias, que a vida futura inspira a os que sabem e podem crer.

Espectáculo singular, durante o qual dir-se-hia ouvir-se o sussurro das vozes dos anjos da terra atando-se para os céos, pedindo a esse Deus, que tudo vê, bençãos para a Bahia, inspiração para os homens, felicidade para o lar.

Nunca uma festa de Paz e de Amor fez tão bem no Brazil!

Guaiava o Coração de Christo, sangrando ainda as dores com que elle resgrou a Humanidade; guaiava o clarão d'essa Esperança que nos vem dos braços da Cruz, com a força dos céos; guaiava a essa faz interior, que só os olhos d'alma veem — Fé — a fé que é o melhor dos balsamos e em cujo seio unem os sagrados lagrimas estançam confortadas!

Cada canticos que o enorme presbito entoava era como que um hymno, que nos enlevava o espirito para as religiões do ignoto e, então, nos pedia que o rosto da Virgem nos sorria a sua bondade infinita e que Christo deixava cahir sobre o mundo de seus labios ainda humedecidos de fé, aquellas palavras de doce perdão — que os catholicos tem depositadas nos seios d'alma, como u.a terço grito de alerta! contra as prevaricações, contra os vicios e contra as perversidades.

Solemnissimo Te Deum, celebrado aos quatro ventos, sob a luz de um sol ardente, que drenava a claridade por toda a parte, com essa alegria das almas satisfeitas!

Grandioso espectáculo o de homens que jamais será esquecido, e que passara para as gerações futuras.

As até as mais remotas, mesmo como uma lenda sagrada, que conta a historia de um dia em que a alma da Bahia foi até aos céus, presa n'uma oração resada por uma boca unica — a da sua população crente e agraciada á esse Deus que a protege.

Congresso Catholico. — Grave, imponente, de solemnidade até entio única nesta terra, o congresso catholico promovido nes ta archidiocese em homenagem ao 4º centenario do descobrimento do Brasil abriu-se hontem de maneira brillantissima, conforme passamos a noticiar.

A CATHEDRAL

E se majestoso templo foi ultimamente submetido a algumas ligetras reformas, para servir ás sessões do primeiro congresso catholico brasileiro.

Seu interior apresentava a aspecto de um grandiosa assembléa.

Ao fundo, do alto do arco cruzado, pendia grande cupula, de cores verde e amarela, por sobre a qual destacava se bonita imagem do Salvador, cahindo aos lados sanefas, tambem das cores brasileiras, orladas de prata.

Um pouco abaixo abultava, a oleo e em meio corpo, um belo trabalho retrato de sua santidade Leão XIII, ladeada essa moldura por quatro dos mais ricos standartes do Coração de Jesus, que figuraram na grande procissão do centenario.

Outros sete d'esses bonitos emblemas estavam simetricamente dispostos em varios pontos.

Um grande tela fechava o fundo d'esse quadro, com a seguinte inscrição, em letras bastante visíveis:

«Aos catholicos brasileiros, reunidos no primeiro congresso catholico, sob os auspícios do Santo Padre Leão XIII e do episcopado, no 4º centenario do descobrimento do Brasil, a Bahia applaude exultante, invocando sobre elles as beuções do Sagrado Coração de Jesus.»

Simples altar portátil achava-se collocado junto a esse grande e bem combinado painel, tendo a imagem do Crucificado allumiada por quatro luces, vendo-se ao fundo as armas pontificias.

No plano, onde existiam as cadeiras dos membros do cabido, foram levantadas duas grandes tribunas, atapetadas e com colchas grenat sobre abalastrada, tendo abajo varias ordens de assentos de ambos os lados.

A nave central da Cathedral era ocupada por muitas cadeiras e bancos dispostos de forma a poderem ser divulgadas todas as cerimônias.

As tres portas do soberbo templo estavam guardadas por sentinelas.

A MISSA

Anunciadas as 11 horas pelos sinos da Cathedral e de todas as igrejas d'esta capital, deram entrada, pouco depois no recinto do templo, os srs. d. Jeronymo, arcebispo da Bahia, d. Autônio, bispo do Pará, dr. Severino Vieira,

tor do Estado, sr. secretário interior, fazenda, polícia, cultura, monsenhores provisório e arcebispo, seguidos de sacerdotes, autoridades e as outras, ocupando todos os lugares que lhes haviam sido destinados.

Na entrada dos prelados foi entoado por senhoras, acompanhadas harmonio o Exce Sacerdos maior, ouvido de pé.

Fazendo a oração, o rvm. bispo do Pará, acolhido por dois sacerdotes, vestiu-se para a celebração do sacrifício da missa, que foi também acompanhada a canções, terminando essa cerimônia às 11h34.

Feito esse acto, predecessor da sessão solene de abertura do primeiro congresso católico brasileiro, foi retirado o pequen altar e transformado elle em uma mesa para os trabalhos respectivos.

A SESSÃO S. LEMNE

O sr. arcebispo d. Jerônimo ajoelhou entoou o Vou, Criador, que foi acompanhado por todo o clero.

Levantando-se s. ex. tomou o logar de honra da meza e convidou para sentarem, à direita, os revm. srs. d. Antônio, bispo do Pará, monsenhor Joaquim de Oliveira Lopes, da diocese de Olinda, conego Fernando Lopes e Silva, da Diocese de Paraíba, e dr. Severino Vieira, governador do Estado, à esquerda, conego Joaquim de Oliveira Lopes, da diocese de Mariana.

A nave, entre as duas grandes tribunas, era ocupada pelos congressistas, sociedade de S. Vicente de Paulo, congregação do Apostolado da Oração, monsenhores de São, arcebispo e provisório, monsenhores e conegos do cabido metropolitano, abade e prior do mosteiro de S. Bento, províncias dos conventos de S. Francisco e do Carmo, religiosos beneditinos, carmelitas, salesianos, Lazaristas e outros, grande número de sacerdotes desse capital e de fora, e de outros estados, cirurgiões do exercito e em cadeiras especiais, os drs. secretários do estado, intendente municipal, coronel comandante da brigada policial.

As grandes tribunas, aos lados, eram ocupadas por membros dos tribunais superiores, magistrados, leentes das escolas de medicina, direito e politécnica, senadores, deputados, conselheiros municipais, consules, professores, chefes de repartições e os representantes.

FOLHETIM (16)

CONFORTOS A QUEM SOFFRE

SEGUNDO

S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO pelo

R. Padre de Saint Omer
REDEMPTORISTA

A vossa tristeza se mudará em alegria.

(Jo. 16. 28.)

(Continuação)

IV

DO SACRIFICO DA VIDA

Orações jaculatorias
I.—CONFLÂNCIA EM DEUS

Pai de Jesus, vós sois a minha esperança.

Movimentos de Jesus, vós sois a minha esperança.

Jesus, vós sois a minha esperança.

Para expiar as offensas que vos

Bahia e Jornal de Notícias. No terceiro plano do grande templo viam-se o seminário arcebispical, presidentes de irmandades e ordens religiosas, grande numero de exmas. senhoras, representando a confraria do Coração de Jesus, autoridades civis e militares, officiaes do exercito e de polícia, representantes de varias classes e convidados outros em aumentado numero.

As tribunas, ao alto, e os dois coros da Cathedral estavam apinhadas de famílias.

OS DISCURSOS

Abriu o congresso o rvm. arcebispo, que por espaço de uma hora, ocupou a atenção do selecto auditório tendo o discurso inaugural.

em que historiou e justificou a quelle certame religioso, o primeiro realizado na América do Sul, mostrando os benefícios resultados obtidos em varios países com essas reuniões, as quais tem colhido as mais frâncas adesões por parte das maiores sumidades da igreja.

Presidente da 1^a sessão monseñor José de Oliveira Lopes.

Presidente da 2^a sessão, major Francisco Pires de Carvalho.

Presidente da 3^a sessão, tenente coronel dr. Leônio José de Meldeiros.

Presidente da 4^a sessão, dr. Joaquim Ignacio Tosta.

Presidente da 5^a sessão, bacharel Francisco Liberato de Mattos.

Constituído assim o conselho diretor, falam o cons. Filinto Bastos, presidente efectivo do mesmo.

O ilustre magistrado foi aplaudido quando terminou o seu agradecimento aquella subida honra pronunciando correctas e fluientes phrases, naturaes a seu talento.

O depois, o dr. Hannibal de Figueiredo, 1^o secretario, len a prisão de fe do congresso, segundo os novos canticos, depois do que o sr. Tiburcio Mundim, 2^o secretario, passou a fazer a leitura de cartas e telegrammas de alegrias a congresso, endereçadas pelos revms. arcebispo de Chambery, bispos de Croacia, Versailles, S. r. de Bogotá, La Plata e do Paraguai, do monsenhor Olympio de Sonza Campos presidente do estado de Sergipe, de 25 confrarias de S. Vicente de Paulo do estado do Ceará, representadas pelo barão Studart, e do intendimento apostolico, na capital federal.

Subiu então à tribuna o sr. dr. Joaquim Ignacio Tosta, deputado federal, seria 1 hora e 50 minutos da tarde.

S. ex. falou 55 minutos. Seu discurso, rico de imagens, cheio de conceitos philosophicos, foi uma pena

realizou-se, hentem na igreja cathedral a 1^a reunião do congresso católico brasileiro, presidida pelo excellentsimo revmo. arcebispo desta archidiocese e primaz do Brasil, com a assistencia do dr. governador do estado, do bispo do Pará, dos secretarios do governo, drs. Prisco Parreira, Joaquim Silvânia, José de Oliveira Leite e Asclepiodes Jambeiro, do intendente e conselheiros municipaes, senadores e deputados estaduaes, membros do tribunal de appelação e revista, consules, professores de direito, director da facultade de medicina, diversos lentes da mesma, director e lentes da escola polytechnical, membros do clero secular e do regular, director geral do apostolado da oração, directores dos diferentes ramos do mesmo apostolado, representantes de diversas associações religiosas, coronel comandante da brigada policial, ajudante de ordens dos drs. governador e chefe de segurança, autoridades civis, militares, dignidades eclesiasticas, comissões de religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco, Carmo, director do seminário ar-

beits, presidente da 1^a sessão.

Depois levantando-se, saudou a Patria, a Cruz e a Leão XIII.

Muitos aplausos cobriram as ultimas palavras do revm. arcebispo.

Foi entoado novo cántico sacro, após o qual falou o revd. padre Bartholomeu Taddei, cerca de um quarto de hora.

O zeloso director geral do Apostolado da Oração, no Brazil, fez um ligeiro discurso, porem de propaganda, tensa e resistente.

O velho sacerdote foi constantemente interrompido por aplausos.

Sanguine de JESUS, vós sois a minha esperança.

Morte de JESUS, vós sois a minha esperança.

Cantarei eternamente as misericordias do Senhor.

O' MARIA minha Mãe a vós compete salvar-me.

Santa Maria, orae por mim, pobre peccador.

Ponho-me sob a vossa protecção, sancta Mãe de Deus.

A vossa tristeza se mudará em alegria.

(Jo. 16. 28.)

(Continuação)

IV

DO SACRIFICO DA VIDA

Orações jaculatorias

I.—CONFLÂNCIA EM DEUS

Pai de Jesus, vós sois a minha esperança.

Movimentos de Jesus, vós sois a minha esperança.

Jesus, vós sois a minha esperança.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

Ab! por amor de Jesus tende piedade de mim.

Para expiar as offensas que vos

offendido, que mal me tens feito?

UNCIOS

GOFFINE'

MANUAL DO CRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel cristão po^rá suíra com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro Religioso*, que profess a Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ah! o douto é o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a scienzia, que não é outro senão a *verdade a Vida é Deus*. Ah!, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsídio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Catedral	as 7	a 10 horas
Seminário	6 1/2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosário	6 1/2	"
Centro do Carmo	5	"
S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

Bazar McLeod

Encontram-se medalhas, estampas, terços, lma.
livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas.
amigos negócios eleito.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra a fazer hostias hósas que po-
dem ser empregadas na celebra-
ção do santo sacrifício da missa.

n.º 34.

FOLINHA

ECCLÉSTASTICA
OU
DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESI PARAHYBENSIS
pro anno

1900

5000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.



VITÔRIO PARA MISSA

Avisei aos rovds. sacerdotes des-
se Município que o Monsenhor Casimiro
Eustáquio Dias, secretario do bispado de
Niterói, encarregou-se de mandar vir di-
versos garantes para a celebração de
santo sacrifício, chegando aqui por pre-
ço muito modesto.

Aqueles que quiserem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregou-se de fazer
aquele os pedidos.

HOSTIAS

A Typographia se dirá quem en-
tra